



## Relatório Final do Subgrupo nº 04 do BAsE T - Ciclo 2021/2022

Tema: **Criação de uma Estrutura de Avaliação de Segurança Cibernética para Empresas da Aviação Civil (Semelhante ao CAP 1850 do Reino Unido)**

### 1 - Introdução

O Subgrupo nº 04 do *Brazilian Aviation Security Team (BAsE T)* foi instituído pelo Presidente do BAsE T com base no Art. 6º do Regimento Interno para a duração de 12 (doze) meses para a realização dos seus trabalhos. O Subgrupo iniciou seus trabalhos em 1º de outubro de 2021 e os concluiu em 1º de outubro de 2022.

O objetivo do Subgrupo para o período de 2021/2022 foi a criação de uma Estrutura de Avaliação de Segurança Cibernética para Empresas da Aviação Civil (Semelhante ao CAP 1850 do Reino Unido).

O Projeto do Subgrupo consistiu na elaboração de um modelo de uma Estrutura de Avaliação de Segurança Cibernética adequado às necessidades das Empresas de Aviação Civil no Brasil. O Subgrupo foi coordenado por Marcelo Pedroso, *Assistant Director for Members and External Relations* da IATA (*International Air Transport Association*). As reuniões do Subgrupo ocorreram, sempre, na segunda segunda-feira de cada mês, exceto em datas pré-determinadas nos meses de novembro de 2021, de janeiro e de maio de 2022, quando ocorreram agendas extraordinárias.

### 2 – Composição do Subgrupo

Este Subgrupo foi constituído por membros Titulares e Suplentes das autoridades da Aviação Civil, de associações relacionadas com a Aviação Civil, além de representantes de aeroportos e de empresas aéreas.

Coordenador	Instituição
Marcelo Pedroso	IATA
Componentes	
Ana Carla Ramos de Lucena	AENA BRASIL
Menotti Erasmo da Silva Machado	ANAC
Luiz Gustavo Silva Cavallari	
Rodrigo Pereira Damásio da Silva	
Douglas Rebouças de Almeida	ANEAA
Mariana Silveira de Menezes	
Rodrigo Pires	AZUL LINHAS AÉREAS
Adélcio Enéas Peres	CCR AEROPORTOS (BLOCO SUL)
Bernard Souza da Silva	DECEA

Pedro Henrique Acraïne Mota	GOL LINHAS AÉREAS
Felipe de Lara	
Christian Coutinho	LATAM AIRLINES BRASIL
Iberê Lima Ranieri Junior	
Eduardo Seidenberger	MODERN TRANSP. AÉREO DE CARGA
Nilo Arthur Ericson Ferreira	SECRET. NAC. DE AVIAÇÃO CIVIL - SAC
Patricia Silva Patta	VOEPASS LINHAS AÉREAS
Lenise Maria M Falcoski Soldan	
Eduardo Luiz Tarifa Pinto	
Altair Zuolo Junior	
Bruno Rodrigues Marques Valle	ZURICH AIRPORT BRASIL
Vilson Borges Bentien	
Wilson Felicio Victor	

### 3 – Metodologia de trabalho

Este Subgrupo realizou reuniões mensais na segunda segunda-feira de cada mês, quando se discutiram assuntos relevantes relacionados a modelos de *framework* de avaliação da segurança cibernética, de maneira a definir um padrão adequado que pudesse servir de ponto de partida para a elaboração de um referencial nacional. Além disso, pensou-se na produção de um manual de uso. Como uma ação de capacitação e debate no âmbito do próprio Subgrupo sobre opções que pudessem ser adotadas, foram convidados profissionais da área para realizar palestras durante algumas das reuniões. No total, foram realizadas 3 (três) palestras, citadas a seguir:

- A abordagem do Reino Unido para promoção da Segurança Cibernética na Aviação Civil;
- DECEA – Desafios de segurança da informação para a infraestrutura de controle do espaço aéreo;
- IATA – *Aviation Cyber Security (AcyS) Priorities Assessment*.

A partir da identificação de que o modelo adotado no Reino Unido, definido no CAP 1850, poderia ser adaptado para adoção no País, foi realizada uma divisão do Subgrupo para viabilizar a tradução dos arquivos e adaptações para a linguagem compreendida mais facilmente no Brasil.

Originalmente, a idéia seria que as Organizações participantes ou voluntárias aplicassem a avaliação em suas estruturas e, quando obtivessem resultados, viessem a compartilhá-los ao final, após fechada a Planilha de estudos que seria aplicada. No entanto, como se trata de informações restritas, optou-se, em segunda alternativa, pela elaboração de um modelo para aplicação da Planilha e análise de aplicabilidade em uma organização hipotética. Dada a complexidade de se elaborarem os padrões adequados que pudessem definir uma modelagem correta e de se obter uma avaliação conveniente, o Subgrupo definiu uma terceira opção, que seria aplicar a Planilha de avaliação nas estruturas de suas respectivas Organizações e, conseqüentemente, responder a um questionário, por meio do qual pudesse avaliar a experiência do preenchimento e as possibilidades de adoção desse modelo nas rotinas de avaliação. Quatro Organizações participantes do Subgrupo se manifestaram sobre a experiência da aplicação da Planilha e responderam ao questionário. Além disso, expuseram sobre sua utilização e informaram que se trata de um artefato complexo e trabalhoso de ser preenchido, mas que a Planilha poderia ser adotada no futuro pela Organização, com eventuais ajustes à sua respectiva realidade.

A idéia é que essa Planilha possa servir de referencial, devendo ser adaptada ao porte da Instituição e aos desafios a ser enfrentados pelo volume de sistemas a ser analisados. Adicionalmente, foi realizada a edição de um Manual de Uso da Planilha. Partiu-se de um documento, como minuta, disponibilizado para a ANAC, tendo como referência Manual semelhante ao utilizado no Reino Unido para aplicação de inerente planilha naquela região.

Destaca-se que os membros do Subgrupo participaram ativamente desse processo, como também da execução da respectiva tarefa designada, a qual era validada na reunião seguinte, por meio da leitura e da discussão do texto anteriormente distribuído.

Os riscos relacionados a *Aviation Security* tratados pelo Subgrupo nº 04 do BAsE T - Ciclo 2021/2022 - estão relacionados à proteção da segurança cibernética e a mecanismos de prevenção a ataques nos ambientes de sistemas das Instituições. Assim, onde existem dispositivos de computação e/ou automatizados nos diversos setores da Aviação Civil, aspectos de segurança devem ser considerados e avaliados por meio da adoção de um plano de providências que possa mitigar falhas e lacunas eventualmente identificadas, para que se evitem, de maneira ativa, que eventuais ameaças externas possam colocar em risco a operação das Instituições.

#### **4 - Conclusão**

Após um ano de trabalho com muitas interações, contribuições e correções na Planilha e no modelo de Manual de Uso, chegou-se a uma primeira versão de ambos em condições de ser editada. Após os processos de editoração, formatação e publicação, a Planilha e o Manual de Uso constituem Anexos desse Relatório.

**Marcelo Pedroso**  
**Coordenador do Subgrupo nº 04 do BAsE T - Ciclo 2021/2022**